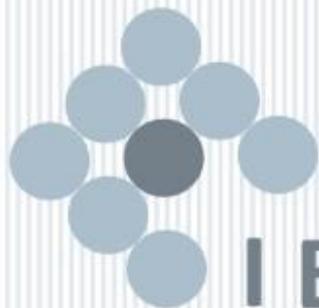


SEECIS



I Encontro de Inclusão Social

AÇÕES DESENVOLVIDAS e RESULTADOS ALCANÇADOS

DEARE



**DEPARTAMENTO de AÇÕES REGIONAIS para
INCLUSÃO SOCIAL**



COMPETÊNCIA

Definir estratégias destinadas ao desenvolvimento e à difusão de arranjos produtivos locais, cadeias produtivas regionais e de tecnologias apropriadas, focadas na realidade social, econômica, cultural, ambiental e regional das comunidades produtivas nos meios rural e urbano, em articulação com outras entidades governamentais e privadas.





AÇÕES PRIORITÁRIAS

Programas de Desenvolvimento Temático

- **Arranjos Produtivos Locais**
- **Inclusão Digital**
- **Desenvolvimento e Extensão Tecnológica Social**
- **Tecnologias Assistivas**
- **Tecnologias Sustentáveis**
- **Tecnologias Sociais**





Arranjos Produtivos Locais APL

PROGRAMA DE APOIO A ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS



• **Política Industrial**



• **Política Regional**



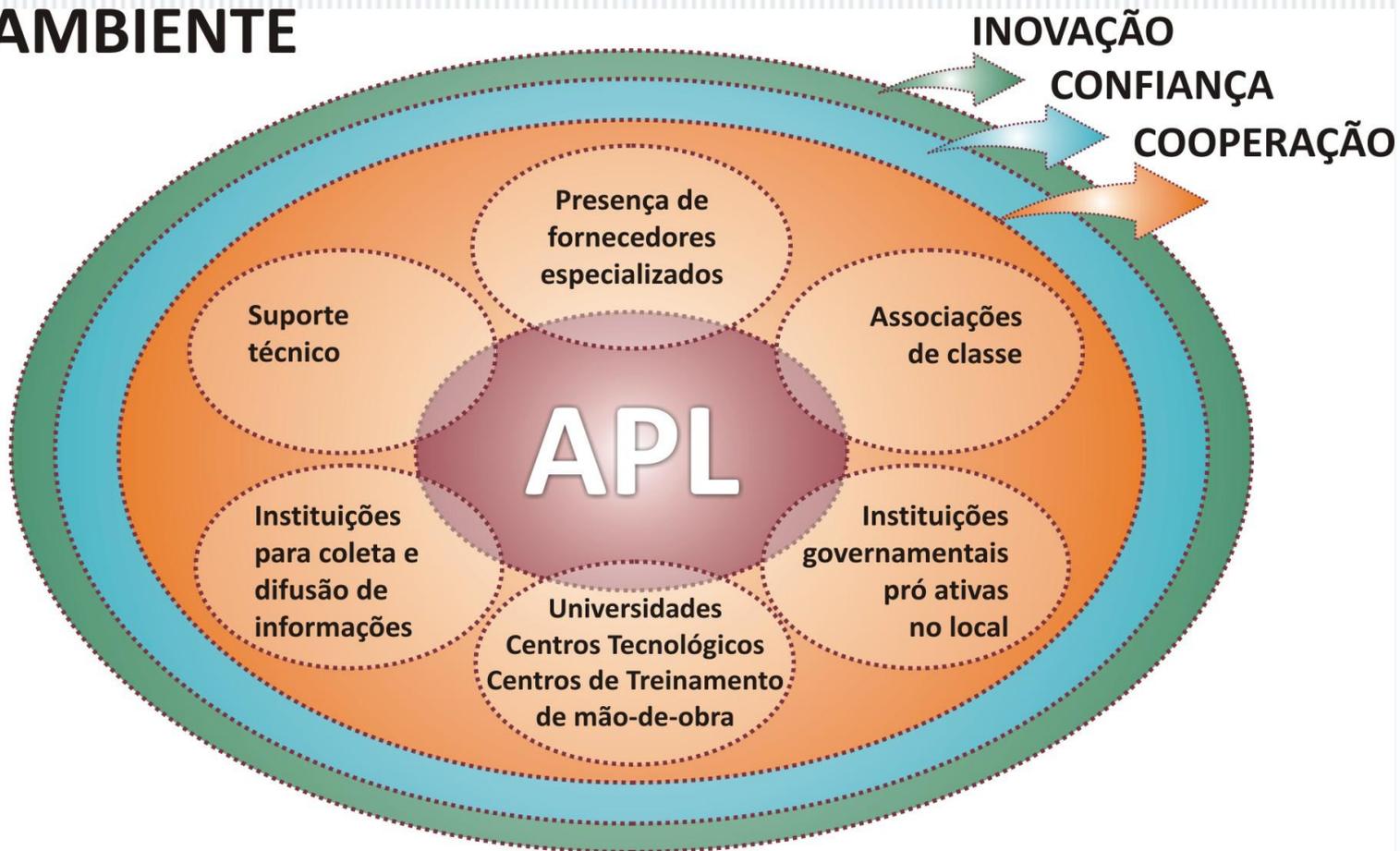
• **Política Social**





VOCÊ SABE COMO FUNCIONA UM APL?

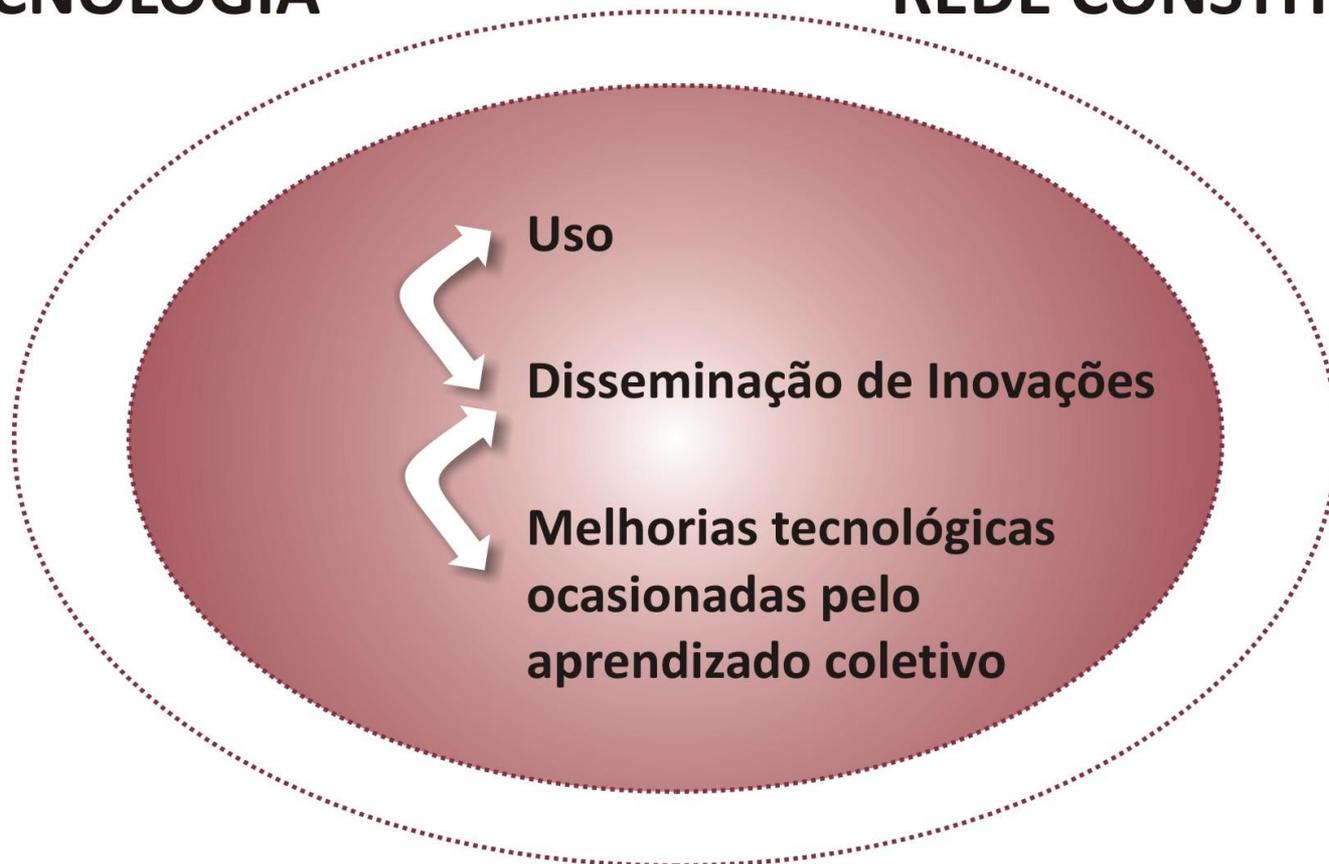
AMBIENTE





TECNOLOGIA

REDE CONSTITUÍDA





Arranjos Produtivos Locais

APL

OBJETIVOS

- Contribuir para o desenvolvimento regional e local, com ênfase em inclusão social e redução de disparidades regionais;
- Fortalecer os Sistemas Locais e Regionais de Inovação, consolidando-os como fator de suporte à competitividade dinâmica de grupos produtivos e economias regionais;
- Contribuir para o fortalecimento do mercado de consumo interno e para inserção competitiva no mercado global, objetivando a superação de vulnerabilidade externa.





Arranjos Produtivos Locais

APL

OBJETIVOS DA AÇÃO

- Eliminar gargalos de tecnologia de produto, processo e gestão identificado nos Arranjos
- Promover a capacitação tecnológica necessária ao fortalecimento dos Arranjos
- Apoiar a prestação de serviços de TIB, capazes de assegurar condições de competitividade nos diversos elos das cadeias integrantes dos Arranjos
- Apoiar ações capazes de conferir maior aproveitamento das potencialidades locais, a partir da identificação e criação de novas oportunidades de mercado para produtos e serviços
- Apoiar ações capazes de propiciar maior sinergia entre os atores do Arranjo, fortalecendo a visão de cadeia produtiva sistêmica





Arranjos Produtivos Locais APL

EXEMPLOS DE APLs APOIADOS POR REGIÃO

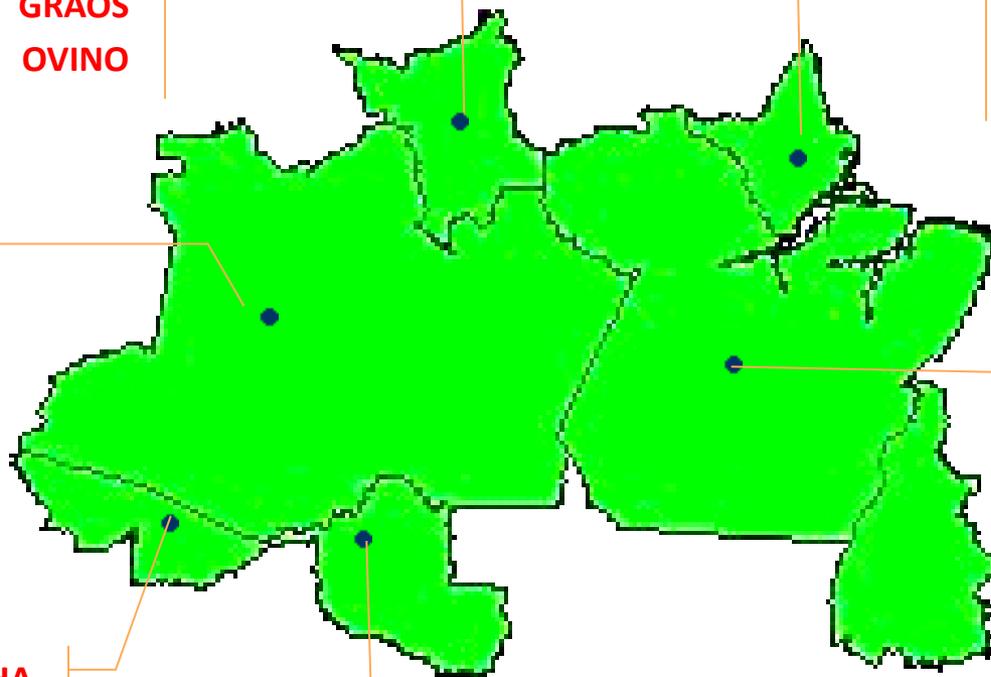




MEL
FRUTAS
GRÃOS
OVINO

OLEIRO-CERÂMICO
MADEIRA E MÓVEIS
GEMAS

PISCICULTURA
FITOTERÁPICO
FRUTAS
FLORESTAL
MADEIREIRO

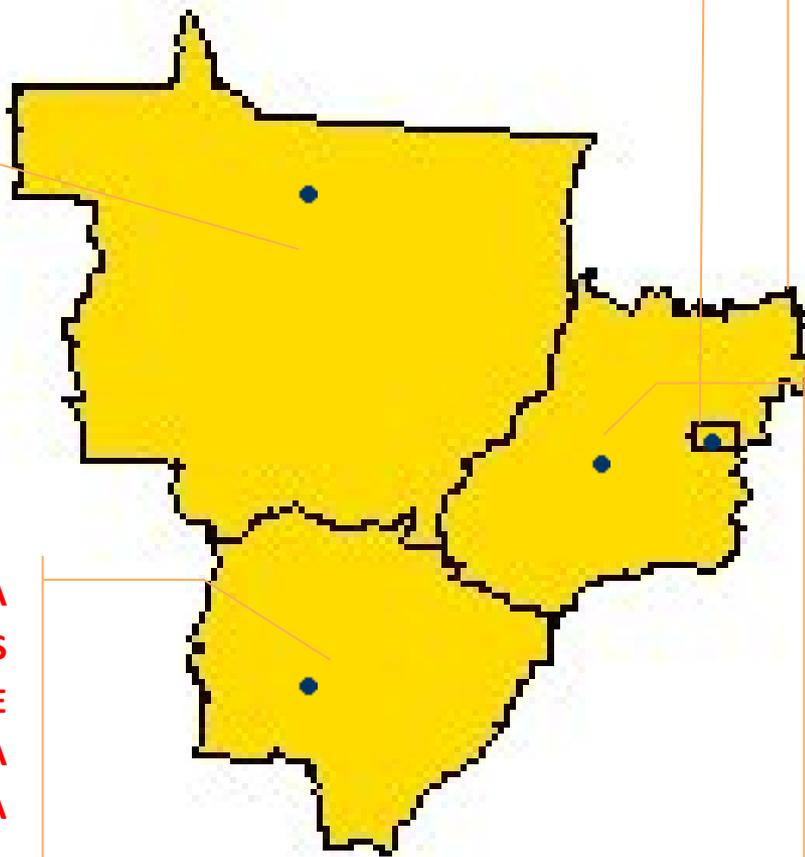


FIBRAS NATURAIS
MOVEIS
FRUTICULTURA
PESCA E AQUICULTURA
TURISMO

CASTANHA
OLEIRO-CERÂMICO
MADEIRA E MÓVEIS
FARINHA DE MANDIOCA
EXTRATIVISMO

MADEIRA E MÓVEIS
FRUTAS
PISCICULTURA
CAFÉ





ALGODÃO
FRUTAS
MADEIRA
BOVINOCULTURA DE CORTE
E LEITE
MEL

MANDIOCA
COURO E DERIVADOS
BOVINOCULTURA DE LEITE
SERICICULTURA
ELETRÔNICA E INFORMÁTICA

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
ALGODÃO
TURISMO
CONFECÇÕES
PRODUTOS ORGÂNICOS
BOVINOCULTURA DE LEITE

GRÃOS E CARNES
FARMÁCOS
CONFECÇÕES
FRUTAS
BIODIESEL
AQUICULTURA
FÁRMACOS E
MEDICAMENTOS
SERICICULTURA
AQUICULTURA
CANA



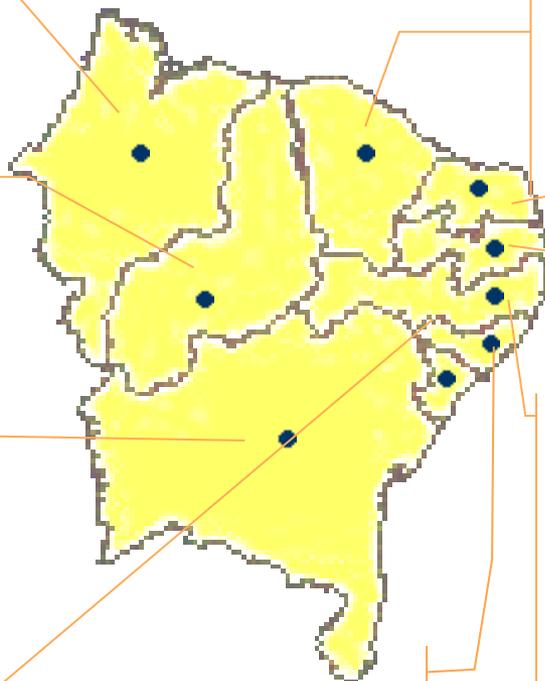


GRÃOS/SOJA
MADEIRA E MÓVEIS
PECUÁRIA DE CORTE
BABAÇU

CAMARÃO
CAJUCULTURA
APICULTURA
CARNAÚBA
FRUTICULTURA
CARCINICULTURA

SISAL
CACAU
ROCHAS ORNAMENTAIS
FLORESTAL
CONFECÇÕES
CAFÉS ESPECIAIS
CONFECÇÕES
MANDIOCA

FRUTICULTURA
MINEROQUÍMICA
PISCICULTURA
CALÇADOS /
CONFECÇÕES



AQUICULTURA
PISCICULTURA
OVINO CAPRINO
ALGODÃO
MILHO
PECUÁRIA DE LEITE
BAMBU
CULTIVO DE OSTRAS
CONFECÇÕES
MANDIOCA

AQUICULTURA E PESCA
FLORES
CAJU
PESCA
METAL MECANICO
TURISMO
OVINOCAPRIONCULTURA

VINHO
TECN. DA INFORMAÇÃO
GESSO
CONFECÇÕES
PISCICULTURA / OSTRAS
LATÍCIOS
MANDIOCA
CAJU
ARTESANATO
RECICLAGEM
AUDIOVISUAL
PECUÁRIA DE LEITE
OVINOCAPRINOCULTURA
VITIVINICULTURA

CAMARÃO
GEMAS
LATICÍNIOS
ALGODÃO
PEGMATITOS

TECN. DA INFORMAÇÃO
OVINO E CAPRINO
CANA-DE-AÇÚCAR
RECICLAGEM- ARTESANATO





**COURO E CALÇADOS
VESTUÁRIO**

**FRUTAS
GEMAS E JÓIAS
MÓVEIS E MADEIRA
ARTESANATO
VASSOURAS ECOLÓGICAS
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
APICULTURA**



**FRUTAS
ROCHAS ORNAMENTAIS
(PEDRAS GRANÍTICAS)
MÓVEIS
CONFECCÕES
MADEIRA
CAFE ESPECIAIS
ABACAXI**

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
MODA ÍNTIMA
ROCHAS ORNAMENTAIS
FLORES
MÓVEIS**



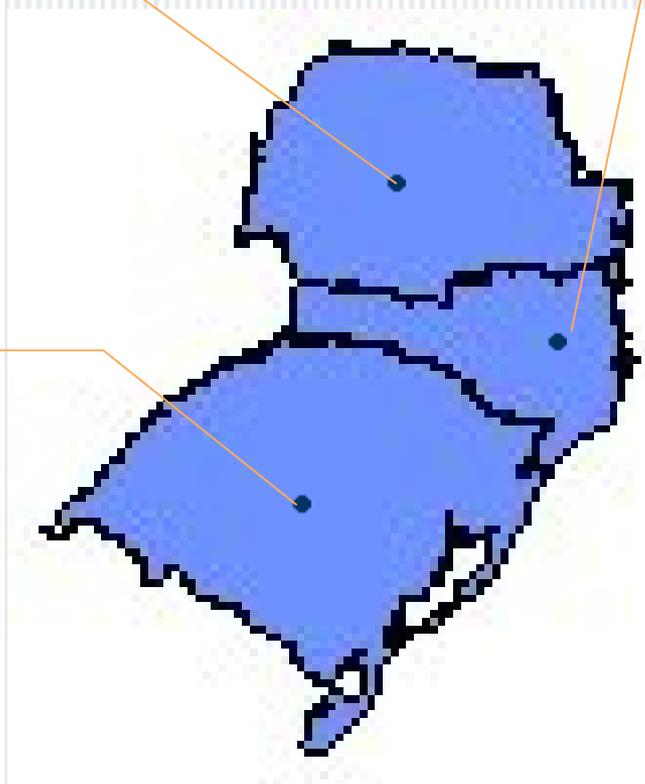
I Encontro de Inclusão Social

REGIÃO SUDESTE



MÓVEIS
VINHOS
CANA
MANDIOCA
AGROINDUSTRIAL

TÊXTIL
MALACOCULTURA (OSTRAS)
SUINO
MÓVEIS E ARTEFATOS GESSO



AUTOPEÇAS
COUREIRO CALÇADISTA
MOVEIS
FRUTICULTURA DE CLIMA TEMPERADO
APICULTURA
LEITE
PEDRAS E GEMAS
VINHO
MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS



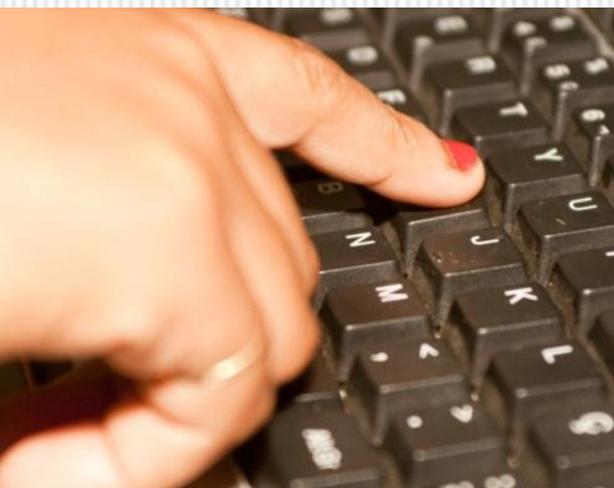


Inclusão Digital

Não há como conceber inclusão digital sem foco no social

Não se pode implementar espaços somente para o acesso a Internet sem se preocupar com a formação e a qualidade de vida das pessoas.

A expansão do uso das modernas tecnologias implica na capacitação adequada para qualificar e incrementar a oferta de emprego e renda.





Inclusão Digital

OBJETIVO DO PROGRAMA

Promover o acesso às tecnologias de informação e comunicação e ao acervo de informações e de conhecimentos, contribuindo para inclusão social dos cidadãos brasileiros, atendendo às comunidades, jovens estudantes e/ou trabalhadores cuja situação sócio-econômica imponha dificuldade de acesso aos benefícios das novas tecnologias de comunicação e informação.





Inclusão Digital

AÇÃO 6492 - FOMENTO À ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE INCLUSÃO DIGITAL

OBJETIVO DA AÇÃO

Elaborar e implementar projetos de inclusão digital – por meio de parcerias e convênios – que disponibilizem conhecimento das técnicas práticas de informática como ferramenta essencial para a melhoria do ensino formal e da geração de emprego e renda para a população menos favorecida.





Inclusão Digital

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dotar escolas públicas, bibliotecas e outras instalações públicas de equipamentos e móveis indispensáveis ao funcionamento de unidades de capacitação e treinamento em informática
- Difundir programas relacionados com técnicas de informática, comunicação de dados e mensagens
- Capacitar e treinar jovens para o mercado de trabalho, tanto para o primeiro emprego como para o aperfeiçoamento profissional





Inclusão Digital

TELECENTROS/CATIS

Espaços públicos dotados de infraestrutura de TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO para promover a capacitação das pessoas e sua inclusão na sociedade da informação e do conhecimento, através dos meios e instrumentos de informática





Inclusão Digital

ICEP

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA ACESSIBILIDADE

O programa de inclusão digital tem o objetivo de ampliar as capacidades funcionais dos portadores para que tenham acesso direto ao mercado profissional.

CURSOS: INFORMÁTICA BÁSICA, MANUTENÇÃO E CONFIGURAÇÃO DE MICRO, TELEMARKEING, WEB DESIGN



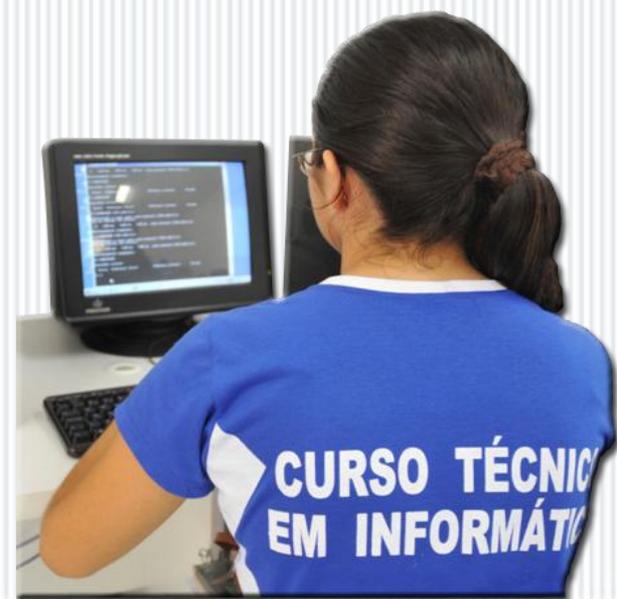


Inclusão Digital

CIDADES DIGITAIS

O Projeto Cidade Digital é um aglutinador de projetos de **INCLUSÃO DIGITAL**, através do compartilhamento de uma infraestrutura de comunicação.

A maioria em municípios cujos prédios administrativos, as escolas e os postos de saúde estão interconectados, alguns serviços municipais foram digitalizados e a rede pública de Internet está disponível para ser acessada pela população.



ESTRUTURA BÁSICA DA CIDADE DIGITAL (1/2)

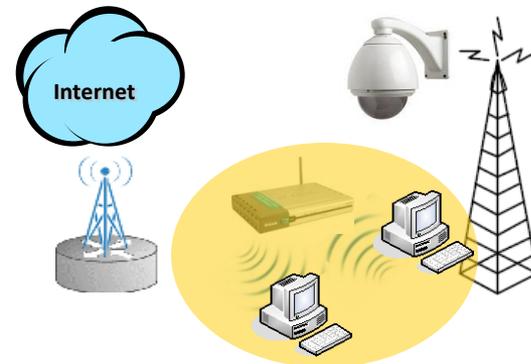
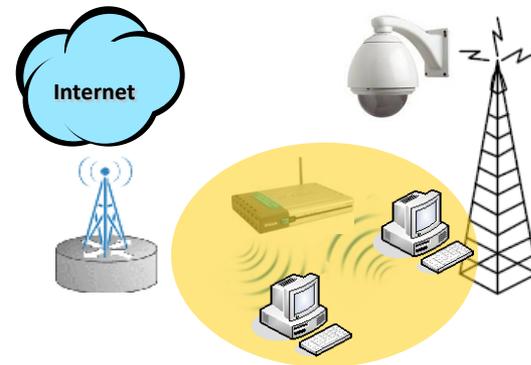
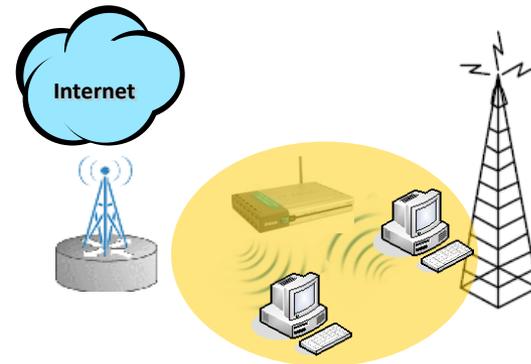
Circuito de acesso a Internet
e rede sem fio



Monitoramento IP



Hot-Spot Comunitário
(futuro)



ESTRUTURA BÁSICA DA CIDADE DIGITAL (2/2)

Circuito de acesso a Internet e rede sem fio



Monitoramento IP



Hot-Spot Comunitário

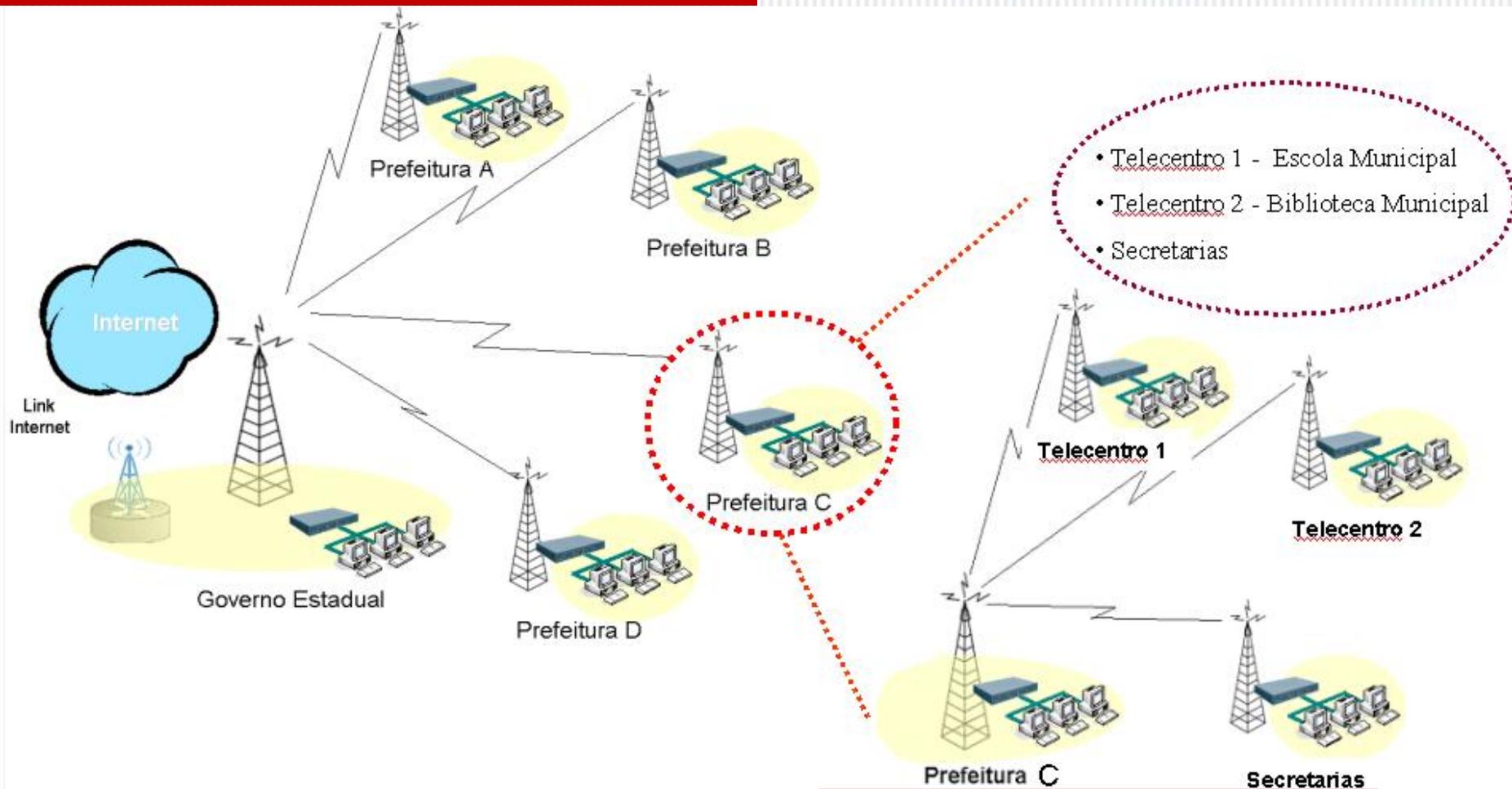
- Infraestrutura da rede local (LAN), lógica e elétrica
- Circuito de acesso a Internet
- Construção das torres para fixação e sustentação das antenas e Pontos de Acesso
- Instalação e teste dos circuitos sem fio (Torres, Antenas e Pontos de Acesso)
- Testes de aceitação de acessibilidade ao sistema

- Infraestrutura necessária à conectividade das câmeras IP
- Instalação e teste das câmeras IP e seus domes
- Instalação e configuração do software de monitoração
- Testes de aceitação

- Infraestrutura necessária à conectividade dos Pontos de Acesso sem fio
- Instalação e configuração dos Pontos de Acesso sem fio
- Testes de aceitação



Exemplo: TOPOLOGIA DA SOLUÇÃO

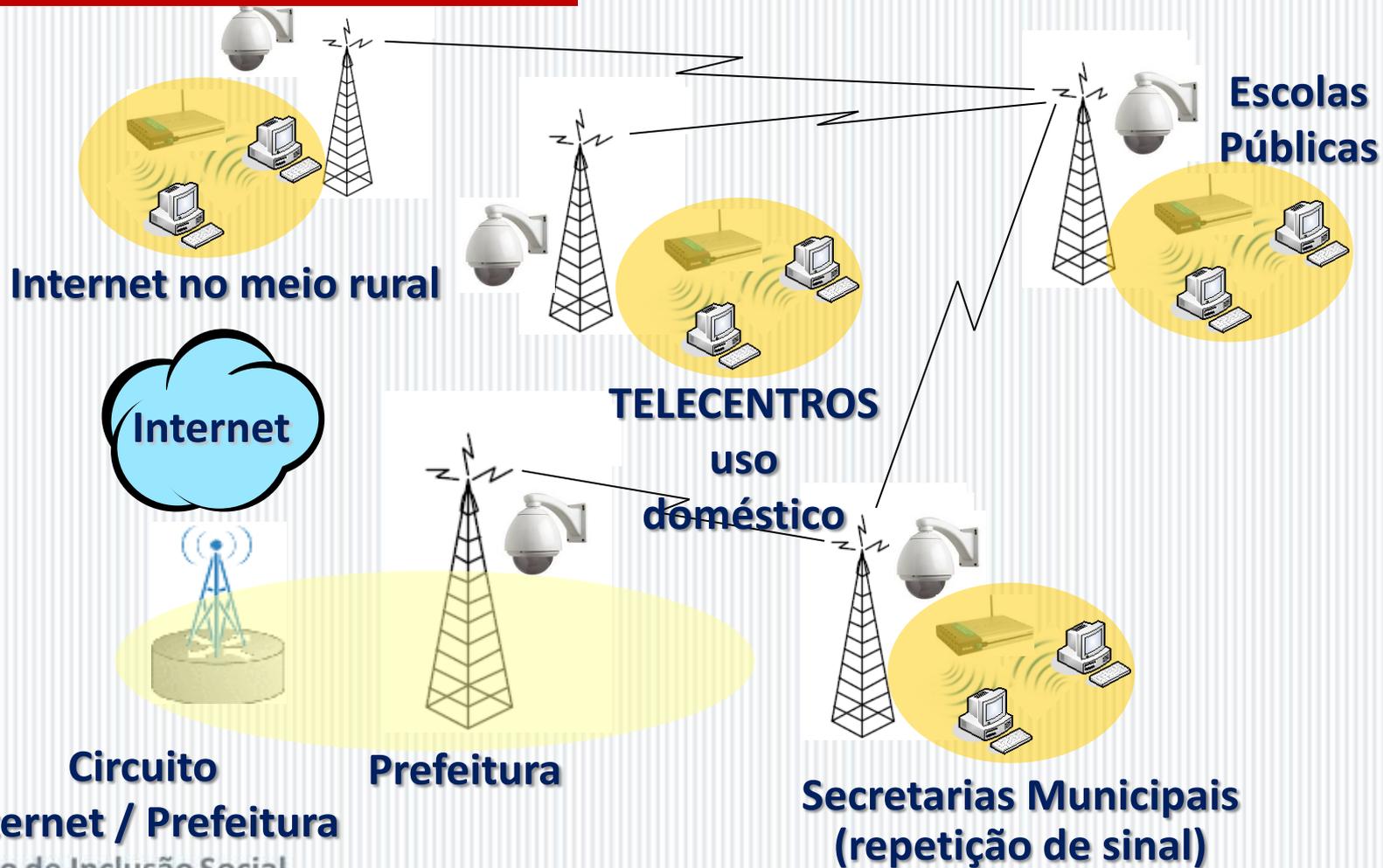


ESTRUTURA ESTADUAL

ESTRUTURA MUNICIPAL



Exemplo: TOPOLOGIA DA SOLUÇÃO



CIDADE DIGITAL



18 Projetos Apoiados 2008/2009 – R\$ 34,26 Milhões



Inclusão Digital

TOTAL INVESTIDO PELA SECIS NO PROGRAMA 1008 / 2004 – 2010

Projetos de Inclusão Digital apoiados pela SECIS/MCT								
Instrumento	2004	Valor MCT	2005	Valor MCT	2006	Valor MCT	2007	Valor MCT
Convênio (Execução MCT)	5	823.577,64	43	38.884.072,46	17	17.410.552,66	12	7.171.884,00
Contrato de Repasse (Execução CAIXA)			240	15.860.457,65	223	23.006.519,73	175	18.985.274,77
Total	5	823.577,64	283	54.744.530,11	240	40.417.072,39	187	26.157.158,77

Projetos de Inclusão Digital apoiados pela SECIS/MCT								
Instrumento	2008	Valor MCT	2009	Valor MCT	2010	Valor MCT		
Convênio (Execução MCT)	0	-	0	-	96	34.011.465,61		
Contrato de Repasse (Execução CAIXA)	516	118.636.143,00	150	44.716.935,80	108	138.593.878,65		
Total	516	118.636.143,00	150	44.716.935,80	204	172.605.344,26		-



Desenvolvimento e Extensão Tecnológica Social

OBJETIVO DO PROGRAMA

Apoiar projetos e ações voltados à pesquisa, desenvolvimento, inovação e extensão tecnológica para o desenvolvimento social, visando a geração de trabalho e renda, a solução de problemas habitacionais e de saneamento ambiental, o desenvolvimento de tecnologias que agreguem valor às atividades da agricultura familiar e pesca artesanal e o acesso à informação técnica relevante para comunidades atingidas por barragens.





Desenvolvimento e Extensão Tecnológica Social

ATIVIDADES TEMÁTICAS DO PROGRAMA

- **Geração de Trabalho e Renda**
- **Habitação e Saneamento Ambiental**
- **Agricultura Familiar e Pesca Artesanal**
- **Extensão Tecnológica para Comunidades Atingidas por Barragens**





Tecnologias Assistivas

É um ramo de pesquisa científica dirigida para o desenvolvimento e aplicação de instrumentos que aumentem ou restaurem a função humana na sua plenitude. Isto é: aquela desenvolvida para permitir o aumento da autonomia e independência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em suas atividades domésticas ou ocupacionais da vida diária.





Tecnologias Assistivas

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a efetivação da inclusão social e do desenvolvimento social, tendo por base o apoio a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia assistiva para inclusão social, que tenham por pressuposto, a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de idosos, de pessoas com deficiência ou de outras com mobilidade reduzida.





Tecnologias Assistivas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover ações visando a simplificação e independência na vida cotidiana
- Promover maior inclusão no mercado de trabalho
- Apoiar a melhoria da acessibilidade aos serviços de transporte, às instalações prediais e às áreas de circulação
- Contribuir para uma maior inclusão social pela facilitação do uso dos meios de comunicação
- Apoiar iniciativas de desenvolvimento de produtos que utilizem na sua concepção, prioritariamente, o conceito de desenho universal
- Apoiar iniciativas de substituição da importação de equipamentos e dispositivos
- Apoiar iniciativas de capacitação no uso de dispositivos/equipamentos de Tecnologia Assistiva





Tecnologias Assistivas

ATIVIDADES TEMÁTICAS DO PROGRAMA

- Comunicação
- Difusão
- Execução de Atividades Básicas
- Habilitação para o Trabalho
- Mobilidade
- Saúde





Tecnologias Sociais

O QUE É TECNOLOGIA SOCIAL?

É o conjunto de atividades relacionadas a estudos, planejamento, ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento de produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, que representem soluções para o desenvolvimento social e melhoria das condições de vida da população e que:

1º Busquem soluções de demandas sociais concretas, vividas ou identificadas pela população;

2º Proporcionem a participação da comunidade e a apropriação do conhecimento por parte dos atores envolvidos; e

3º Sejam construídas no contexto da economia solidária.





Tecnologias Sociais

Este enfoque tecnológico para inclusão social entende a Tecnologia Social em seu sentido transformador, como uma tecnologia desenvolvida junto com os atores sociais interessados e segundo valores e interesses alternativos e, por isso, capaz de promover a inclusão social.





Tecnologias Sociais

DIFERENÇAS CONCEITUAIS ENTRE TECNOLOGIA SOCIAL E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL OU PARA INCLUSÃO SOCIAL

Tecnologia Convencional:

- “Oferta” ou “transferência” de conhecimento (e de tecnologia) produzido pela comunidade de pesquisa

Tecnologia Social:

- Construção coletiva de conhecimento e com a incorporação dos valores, interesses e saberes dos excluídos
- Processo de desenvolvimento da tecnologia envolve a participação direta dos interessados





CONTATO

DEARE

Wilder da Silva Santos

Departamento de Ações Regionais para Inclusão Social

wsantos@mct.gov.br

61 3317.7532



I Encontro de Inclusão Social



**Secretaria de Ciência e
Tecnologia para Inclusão Social**

**Ministério da
Ciência e Tecnologia**

